

Vereador fala sobre greve dos funcionários da Educação

O Vereador Marcos Nunes (PT) afirmou, na reunião da terça-feira, 4, que procurou os diretores do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (SIND-UTE) para se informar sobre a greve dos profissionais. Ele leu um comunicado aberto à comunidade viçosense, relatando que em 2008 foi aprovada uma lei que regulamenta o piso salarial nacional dos trabalhadores em educação.

No entanto, o Estado de Minas Gerais não está cumprindo essa norma. Ainda segundo o comunicado, o governo "só acata as leis que lhe interessam, numa clara afronta aos direitos dos profissionais da educação". Ressalta ainda, que "apesar de ser a terceira maior economia do país, não cumpre essa lei, alegando que em Minas se paga o piso proporcional."

Ainda de acordo com o comunicado, "isso é uma inverdade e uma afronta à inteligência dos profissionais da área."

Principalmente por este motivo, os profissionais da educação, desde o dia 8 de abril, estão em greve. O sindicato afirma que entrar em greve é uma "escolha dura", mas acredita ser a única medida eficaz de que eles dispõem como instrumento para garantir os direitos dos trabalhadores. O sindicato luta para atingir o piso de R\$ 1.312,85 (um mil trezentos e doze reais e oitenta e cinco centavos) para uma jornada de 24 horas semanais e nível médio de formação.

O Vereador Marcos Nunes finalizou a leitura, deixando o site para quem quiser mais informações: www.sindutevicosa.blogspot.com